

Panorama

Irã

Em um movimento coordenado por congressistas conservadores, o Parlamento do Irã dispensou nesta quarta-feira o ministro de Ciência, Pesquisa e Tecnologia do país, Reza Faraji Dana. Os parlamentares acusaram Dana de apoiar opiniões pró-Occidente nas universidades. A decisão foi um golpe duro para o presidente moderado, Hassan Rouhani. O voto de desconfiança contra o ministro mostra a reprovação de Rouhani, eleito no ano passado com promessas de maior abertura e engajamento político com o Ocidente.

Libéria

Forças de segurança isolaram um bairro à beira-mar em Monróvia, capital da Libéria, nesta quarta-feira, intensificando as medidas do governo para interromper a disseminação do Ebola. A medida deixou os moradores preocupados e provocou um protesto no local. Na região central da capital havia poucos carros ou pessoas, já que os moradores decidiram ficar dentro de casa depois de a presidente Ellen Johnson Sirleaf ter ordenado o isolamento do bairro de West Point e a imposição de um toque de recolher noturno, afirmando que as autoridades não têm conseguido conter o avanço da doença em razão do desafio às recomendações feitas.

Líbia


A Líbia informou nesta quarta-feira que está retomando as exportações de petróleo no maior terminal do país, após um ano de interrupção. O petroleiro italiano Maria Bottiglieri, que chegou durante a noite, está previsto para sair no final da tarde desta quarta-feira do terminal de Es Sider, com cerca de 600 mil barris a bordo, afirmou Mohamed el-Harari, um porta-voz da National Oil, ao The Wall Street Journal.

Japão

Encostas de montanhas encharcadas pelas chuvas desabaram em torrentes de lama, pedra e detritos nas proximidades de Hiroshima nesta quarta-feira, deixando ao menos 36 mortos e sete desaparecidos. Colinas cederam ou foram varridas para cima de áreas residenciais em pelo menos cinco vales nos subúrbios da cidade japonesa após chuvas pesadas deixarem a terra instável. A emissora NHK mostrou vídeos com trabalhadores de resgate.



COMUNICADO
EESM S.A., torna público que recebeu do IBAMA, através do processo nº 02001.004420/07-65, a Licença de Instalação nº 1017/2014, datada de 14/08/2014, com validade de 4 anos, para a Usina Hidrelétrica São Manoel, localizada no Rio Teles Pires, nos municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA).
Luiz Fernando do Monte Pinto
Diretor de Meio Ambiente



Ministério da Fazenda

AVISO DE VENDA
Edital de 1º Leilão Público n.º 0024/2014
A CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial – Alienar Bens Móveis e Imóveis/CB, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, os imóveis recebidos em garantia nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, localizados em Alta Floresta, Barra do Bugres, Cuiabá, Denise, Diamantino, Mirassol D'Oeste, Nova Lacerda, Nova Mutum, Nova Xavantina, Sinop e Várzea Grande/MT. O Edital de Leilão Público – Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 15/08/2014 a 01/09/2014, no horário bancário, nas Agências da CAIXA, situadas em Mato Grosso, no site da CAIXA www.caixa.gov.br, na GILIE/CB – Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis, situada na Av. José Monteiro de Figueiredo n. 184 - Duque de Caxias, em Cuiabá/MT e no escritório da Leiloeira LUZINETE MUSSA DE MORAES PEREIRA, situado na Avenida São Sebastião n. 1447 – Goiabeiras, Cuiabá/MT (auditório Antonio & Lizandra), no horário comercial, fones 65 3027-5131 / 8112-9770, e-mail leiloeira.lumussa@terra.com.br e site www.kleiberleiloes.com.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento ou utilizar recursos da conta vinculada do FGTS deverão dirigir-se às Agências da CAIXA em tempo hábil, para inteirar-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para realização do pregão. O Leilão realizar-se-á no dia 01/09/2014 às 09:00 horas, no escritório do leiloeiro, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato.

CURDOS DO IRAQUE

Alemanha dará armas

ANDREI NETTO
PARIS-AE

O governo da Alemanha anunciou nesta quarta-feira que vai se juntar aos Estados Unidos e à França e passar a fornecer armas aos líderes curdos que lutam contra o Estado Islâmico (ex-Estado Islâmico do Iraque e do Levante, EIL), grupo terrorista que assumiu o controle de partes dos territórios do Iraque e da Síria. A decisão foi anunciada horas depois de o presidente da França, François Hollande, convocar a comunidade internacional a organizar forças na luta contra os jihadistas que atuam no Oriente Médio.

O anúncio foi feito em Berlim pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, e pela ministra da Defesa, Ursula von der Leyen, um dia após a execução em frente às câmeras do jornalista americano James Foley, sequestrado e morto na Síria. Segundo Steinmeier, o governo de Angela Merkel se juntará aos EUA e

à França e também dará início ‘o mais rápido possível’ a entregas de armas aos curdos com o objetivo de evitar a ascensão do Estado Islâmico, uma ‘catástrofe’ ‘devastadora’ para o resto do mundo.

A decisão foi tomada apesar de pesquisas de opinião indicarem que 74% dos alemães são contra o fornecimento de armas. “Nós queremos fazê-lo em um volume que reforce a capacidade dos curdos de se defender”, explicou o chanceler. Para a

ministra da Defesa, é preciso agir porque a ascensão do grupo terrorista provocou ‘uma catástrofe humanitária’ na região.


Horas antes, o presidente da França anunciou que convocará uma reunião de alto nível em Paris em setembro para discutir uma ação militar coordenada. Embora não tenha participado da invasão do Iraque em 2003 - à qual opôs seu veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas -, a França é o país

européu mais disposto combater o avanço dos militantes Estado Islâmico no Oriente Médio.

Em entrevista ao jornal Le Monde, Hollande afirmou que ‘a situação internacional é a mais grave que conhecemos desde 2001’, quando dos atentados de 11 de Setembro em Nova York e Washington. “Nós precisamos enfrentar não um movimento terrorista como a Al-Qaeda, mas um quase-Estado terrorista, o Estado Islâmico”, advertiu.



Imagem de arquivo de julho de 2012 do jornalista independente americano, James Foley que teria sido decapitado por militantes



**Pesquisas de
opinião indicam
que 74% dos
alemães são contra
o fornecimento
de armas**

SEM PAZ

Extremistas atacam base área no nordeste da Síria

BEIRUTE
AE

Extremistas islâmicos atacaram nesta quarta-feira uma grande base aérea no nordeste da Síria, com disparos de foguetes e tanques de guerra. Segundo relatos de ativistas, a ação marca o início de uma ofensiva que já era aguardada por semanas, pois trata-se da tentativa de tomar o controle da última província do país que, embora seja reduzido do grupo radical Estado Islâmico, segue ocupada pelo governo sírio: Tabqa.

Sites vinculados a militantes do grupo radical anunciaram a ofensiva, também relatada pelo Observatório Sírio-britânico de Direitos

Humanos e pelo grupo de ativistas Centro de Mídia Raqqa. Eles informaram também que ataques aéreos do exército sírio sobre militantes foram registrados em cidade vizinha a Tabqa, cortada pelo rio Eufrates.

A base em questão é uma das mais significativas forças militares do governo sírio na região, na qual se encontram muitos aviões de guerra, helicópteros, tanques de guerra, artilharia e munições. Nos últimos meses, o Estado Islâmico praticamente eliminou a presença do exército da Síria na província de Raqqa. Em julho, os extremistas invadiram a Divisão 17 da base militar da província, matando pelo menos 85 soldados sírios. Duas semanas depois, membros do Estado Islâmico foram capturados nas proximidades da Brigada 93, depois de combates intensos.

As recentes conquistas do Estado Islâmico trouxeram de volta ao conflito as forças militares dos Estados Unidos. Pela primeira vez desde que se retiraram do Iraque em 2011, os norte-americanos começaram, no último dia 8, a realizar dezenas de ataques aéreos contra o grupo radical. Em resposta, os rebeldes divulgaram um vídeo mostrando a decapitação do jornalista norte-americano James Foley.

JERUSALÉM
AE

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que vai continuar com a operação militar na Faixa de Gaza até que os lançamentos de foguetes originados no território palestino sejam interrompidos. O premiê fez o comentário em depoimento nacional nesta quarta-feira, um dia após falharem as negociações entre israelenses e o grupo extremista Hamas para tentar dar fim ao conflito na região.

As palavras duras de Netanyahu sinalizam que um período prolongado de confronto pode estar por vir. Militantes palestinos dispararam dezenas de foguetes contra Israel na quarta-feira e, em resposta, os israelenses realizaram ataques aéreos contra Gaza.

Autoridades dizem que ao menos 20 palestinos morreram desde o fim do cessar-fogo. A mulher e o filho do comandante do Hamas, Mohammed Deif, foram mortos nesta quarta-feira durante um ataque israelense, afirmou o grupo islâmico.

- Milicianos palestinos em Gaza dispararam nesta

FAIXA DE GAZA

Israel não para ataques

quarta-feira foguetes contra Israel, que, em contrapartida, lançou ataques aéreos contra o território, encerrando-se assim o cessar-fogo entre as duas partes e expondo o fracasso das negociações de uma trégua duradoura.

Os milicianos palestinos dispararam ao menos sete foguetes contra Israel, declarou o exército, que informou ter feito ao menos 30 ataques aéreos

contra Gaza durante a noite. Os combates recomeçaram nesta terça-feira depois que os milicianos de Gaza dispararam dezenas de foguetes contra Israel horas antes de expirar um cessar-fogo mediado pelo Egito. A contraofensiva israelense casou a morte de uma criança e de uma mulher.

O Estado judeu chamou de volta a sua delegação do Cairo.



Coluna de fumaça após ataque aéreo do exército de Israel